



Contribution ID: 22

Type: not specified

Abordagem às disfunções vesicoesfincterianas em idade pediátrica

As disfunções vesicoesfincterianas representam até 40% das consultas de urologia pediátrica, tendo repercussões médicas, emocionais e sociais significativas. Estão frequentemente associadas a infeções urinárias recorrentes, refluxo vesicoureteral, obstipação e problemas psicológicos, com impacto profundo na autoestima e qualidade de vida da criança e família.

Estas disfunções podem ser classificadas em bexiga não neurogénica —habitualmente funcional e de prognóstico favorável com terapêutica conservadora —e bexiga neurogénica, decorrente de lesões neurológicas estruturais, que frequentemente exige estratégias invasivas para proteção da função renal e obtenção de continência socialmente aceitável.

O diagnóstico baseia-se numa avaliação clínica abrangente, complementada por diários miccionais, questionários validados e exames não invasivos (ecografia, urofluxometria). Estudos urodinâmicos invasivos são reservados para casos complexos ou refratários.

O tratamento segue uma abordagem estratificada: a uroterapia padrão constitui a primeira linha e inclui educação, desmistificação, correção de hábitos miccionais, hidratação e tratamento da obstipação. Em casos selecionados, recorre-se a uroterapia específica (biofeedback, treino do pavimento pélvico, alarmes para enurese), farmacoterapia (antimuscarínicos, desmopressina, agonistas β_3) ou neuromodulação (TENS/PENS). Situações refratárias podem beneficiar de injeções intravesicais de toxina botulínica, com impacto positivo na hiperatividade do detrusor e dissinergia detrusor-esfincter.

Nos casos de bexiga neurogénica grave, intervenções cirúrgicas como o procedimento de Mitrofanoff ou aumento vesical tornam-se necessárias para promover a autonomia funcional da criança e preservar a função renal.

A reabilitação vesicoesfincteriana em idade pediátrica exige abordagem multidisciplinar, integração de medidas conservadoras e, quando necessário, terapêuticas invasivas, com o objetivo central de proteger o trato urinário superior, alcançar continência e melhorar a qualidade de vida.

Author: SILVA, Catarina (CMR Sul)

Co-authors: Dr MESQUITA, Sofia (CMR Sul); Dr LOPES, Arminda (CMR Sul); Dr RIOS, Jonathan (CMR Sul); Dr FERREIRA, Katia (Hospital de Faro); Dr GOMES, Ana Lucia (Hospital de Faro)

Presenter: SILVA, Catarina (CMR Sul)

Session Classification: Poster e comunicações Orais

Track Classification: Poster